

## Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** Estratégias organizacionais no centro cirúrgico diante da pandemia de COVID-19

**Relatoria:** Jose Erivelton de Souza Maciel Ferreira

Lídia Rocha de Oliveira

Karoline Galvão Pereira Paiva

**Autores:** Dara Cesario Oliveira

Jocilene da Silva Paiva

Natasha Marques Frota

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Inovação das práticas de cuidado

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

A pandemia causada pela COVID-19 afetou as práticas de cuidados cirúrgicos em todo o mundo. Em vista disso, os profissionais da saúde têm visto a necessidade de que sejam formuladas e discutidas estratégias para manter a realização dos procedimentos cirúrgicos sem prejuízo às equipes e aos pacientes. Com isso, o objetivo do presente estudo foi apresentar o conhecimento produzido sobre as estratégias dos serviços de saúde quanto às práticas de cuidados cirúrgicos durante a pandemia de COVID-19. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, cuja busca dos artigos ocorreu na Biblioteca Virtual de Saúde, SciELO, PubMed e Science Direct. Os descritores controlados em saúde adotados foram “Centros Cirúrgicos” e “Infecções por Coronavírus”, de acordo com os sistemas DeCS e MeSH Terms. Foram selecionados 60 artigos de 405 estudos encontrados. As principais estratégias utilizadas pelos serviços de saúde foram a suspensão e adiamento de cirurgias eletivas durante as ondas de contágio da doença; a triagem cuidadosa dos pacientes e dos profissionais de saúde para COVID-19 antes e após intervenções cirúrgicas; a implantação da telemedicina para avaliação/acompanhamento dos pacientes com indicação cirúrgica e conscientização da população para se utilizar desta ferramenta; e o desenvolvimento de ferramentas de apoio às decisões clínicas, para a admissão e monitoramento de pacientes cirúrgicos com ou sem COVID-19. As evidências deste estudo podem auxiliar aos profissionais de saúde atuantes em centros cirúrgicos na elaboração e utilização de estratégias para a manutenção das práticas cirúrgicas de forma segura. Além disso, podem beneficiar a divulgação de conhecimento científico acerca das mudanças já realizadas nos serviços de saúde, frente à COVID-19, e podem nortear o delineamento de novas estratégias, considerando as novas ondas de contágio da doença.